



ORDEM E PROGRESSO

**Militância Política e
Teórico-Científica da
Educação no**

Brasil

2

Américo Junior Nunes da Silva
Airã de Lima Bomfim
(Organizadores)

Atena
Editora

Ano 2020

ORDEM E PROGI

**Militância Política e
Teórico-Científica da
Educação no**

Brasil 2

Américo Junior Nunes da Silva
Airã de Lima Bomfim
(Organizadores)

Atena
Editora

Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Américo Junior Nunes da Silva
Airã de Lima Bomfim

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M644 Militância política e teórico-científica da educação no Brasil
2 / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, Airã
de Lima Bomfim. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-497-9

DOI 10.22533/at.ed.979202710

1. Educação. 2. Brasil. I. Silva, Américo Junior Nunes
da (Organizador). II. Bomfim, Airã de Lima (Organizador). III.
Título.

CDD 370.981

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Fomos surpreendidos, em 2020, por uma pandemia: a do Novo Coronavírus. O distanciamento social, reconhecida como a mais eficaz medida para barrar o avanço do contágio, fizeram as escolas e universidades suspenderem as suas atividades presenciais e pensarem em outras estratégias que aproximassem estudantes e professores. E é nesse lugar de distanciamento social, permeado por angústias e incertezas típicas do contexto pandêmico, que os professores pesquisadores e os demais autores reúnem os seus escritos para a organização deste volume.

O contexto pandêmico tem alimentado uma crise que já existia. A baixa aprendizagem dos estudantes, a desvalorização docente, as péssimas condições das escolas brasileiras, os inúmeros ataques a Educação, Ciências e Tecnologias, são alguns dos pontos que caracterizam essa crise. A pandemia tem escancarado o quanto a Educação no Brasil é uma reprodutora de desigualdades. Portanto, as discussões empreendidas neste Volume 02 de **“*Militância Política e Teórico-Científica da Educação no Brasil*”**, como o próprio título sugere, torna-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, assim como também da prática, da atuação política e do papel social do docente.

Este livro, ***Militância Política e Teórico-Científica da Educação no Brasil***, reúne um conjunto de textos de autores de diferentes estados brasileiros e que tem na Educação sua temática central, perpassando por questões de gestão escolar, inclusão, gênero, tecnologias, sexualidade, ensino e aprendizagem, formação de professores, profissionalismo e profissionalidade, ludicidade, educação para a cidadania, entre outros. O fazer educacional, que reverbera nas escritas dos capítulos que compõe essa obra, constitui-se enquanto um ato social e político.

Os autores que constroem esse Volume 02 são estudantes, professores pesquisadores, especialistas, mestres ou doutores e que, muitos, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos autores e discussões por eles empreendidas, mobilizam-se também os leitores e os incentiva a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e no se reconhecerem enquanto sujeitos políticos. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma produtiva leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

Airã de Lima Bomfim

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

EDUCAÇÃO ESCOLAR INDIGENA NA PERSPECITIVA INCLUSIVA

Raimundo Nonato Carlos Arruda

Alceu Zoia

DOI 10.22533/at.ed.9792027101

CAPÍTULO 2..... 11

GESTÃO ESCOLAR PARTICIPATIVA: UMA REFLEXÃO DAS AÇÕES COTIDIANAS DE INCLUSÃO EM UMA ESCOLA PÚBLICA EM GURUPI – TO

Joel Moisés Silva Pinho

Jamim Alves Araújo

DOI 10.22533/at.ed.9792027102

CAPÍTULO 3..... 20

PERCURSO FORMATIVO E TRABALHO DOCENTE: SABERES E PRÁTICAS

Fábia Lima Algarve

Andrea Ad Reginatto

DOI 10.22533/at.ed.9792027103

CAPÍTULO 4..... 28

CONVERSANDO COM PAIS SOBRE AS (CON)VIVÊNCIAS DE ESTUDANTES ADOLESCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cândida Prates Dantas

Clarissa Faverzani Magnago

Marjorie Ribeiro Macedo de Oliveira

Pedro Henrique Machado

DOI 10.22533/at.ed.9792027104

CAPÍTULO 5..... 36

COMUNIDADE DE INVESTIGAÇÃO FILOSÓFICA NO ENSINO MÉDIO DO IFMT- CAMPUS BARRA DO GARÇAS: UM PASSO EM DIREÇÃO A “EDUCAÇÃO PARA O PENSAR” DE MATTHEW LIPMAN

Ivo Luciano da Assunção Rodrigues

João Luis Binde

Bianca Sobrinho Lima

Luiz Roberto dos Santos Corrêa Neto

Natália Lima Frank

Victória da Cruz Mota

DOI 10.22533/at.ed.9792027105

CAPÍTULO 6..... 48

DESAFIOS NA APLICAÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO HÍBRIDO EM ESCOLA DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO INTEGRADO

Renato de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.9792027106

CAPÍTULO 7	59
GÊNERO E SEXUALIDADE NA ESCOLA E SUA GUERRA DE BOTÕES	
Wallace Santos Vieira	
Kássia Auxiliadora Filiagi Gregory	
Maritza Maciel Castrillon Maldonado	
DOI 10.22533/at.ed.9792027107	
CAPÍTULO 8	71
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: DESAFIO CONTEMPORÂNEO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR	
Jurema Pires Soares	
Ilma de Araújo Xaud	
Simone Rodrigues Batista Mendes	
DOI 10.22533/at.ed.9792027108	
CAPÍTULO 9	81
INTERNACIONALIZAÇÃO E INTERCOMPREENSÃO: ARTICULAR POLÍTICAS EDUCATIVAS E LINGÜÍSTICAS A FAVOR DO PLURILINGUÍSMO E DA INTERCULTURALIDADE NOS IES	
Joséphine Correia Cardoso	
DOI 10.22533/at.ed.9792027109	
CAPÍTULO 10	85
VIOLÊNCIA URBANA E SUAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS	
Adelcio Machado dos Santos	
Adriana Silva	
DOI 10.22533/at.ed.97920271010	
CAPÍTULO 11	100
POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR GESTOR ESCOLAR	
Krys Ellem Honório Cardoso	
Ester Assalin	
DOI 10.22533/at.ed.97920271011	
CAPÍTULO 12	115
UMA EXPERIÊNCIA FORMATIVA, MULTI OU INTERCULTURAL? O CASO PERUANO DO ENCONTRO TINKUY	
Lilia Maria Nieva Villegas	
Sonia Cristina Soares Dias Vermelho	
Charo Jacqueline Jauregui Sueldo	
DOI 10.22533/at.ed.97920271012	
CAPÍTULO 13	122
O TÉCNICO E A COMUNIDADE	
Etianne Alves Souza de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.97920271013	

CAPÍTULO 14.....	133
EDUCAÇÃO E CONSUMO NA CIBERCULTURA: PROCESSO DE COMUNICAÇÃO ONLINE	
Solange de Fátima Wollenhaupt Lúcia Helena Vendrúsculo Possari	
DOI 10.22533/at.ed.97920271014	
CAPÍTULO 15.....	145
ONDE ESTÃO OS EGRESSOS DOS CURSOS TÉCNICOS DO EIXO TECNOLÓGICO RECURSOS NATURAIS DO IFAM-CAMPUS PARINTINS?	
Iago Pantoja de Azevedo Norberto Góes Junior Wanderley Mendonça de Souza Kildery Alex Freitas Serrão Ana Carolina Souza Sampaio Nakauth	
DOI 10.22533/at.ed.97920271015	
CAPÍTULO 16.....	157
ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: DESAFIO DE PROMOVER A SAÚDE EXTRA HOSPITALAR	
Maria Jussara Medeiros Nunes Palloma Rayane Alves de Oliveira Sinezio Mayame Jordânia Rebouças de Oliveira Libne Lidianne da Rocha e Nóbrega Nayanne Victória Sousa Batista Gabriel Victor Teodoro de Medeiros Marcos Tania Maria das Chagas Costa Maria Cleide Araújo de Medeiros Moraes Francisca Gilberlania da Silva Santos Barreto Lívia Natany Sousa Moraes Suzana Carneiro de Azevedo Fernandes	
DOI 10.22533/at.ed.97920271016	
CAPÍTULO 17.....	166
GÊNERO, <i>SCRIPT SEXUADO</i> E PROFISSÕES JURÍDICAS	
Maria Carolina Loss Leite	
DOI 10.22533/at.ed.97920271017	
CAPÍTULO 18.....	178
UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIA DIGITAL PARA CAPTAÇÃO DE INFORMAÇÕES QUE IRÃO IMPACTAR EM AÇÕES DE PREVENÇÃO E SEGURANÇA NOS ESPAÇOS ESCOLARES	
Bruna Lara Campos de Moraes Jaqueline Maissiat	
DOI 10.22533/at.ed.97920271018	

CAPÍTULO 19.....	191
BLENDED LEARNING: COMO INOVAR O ENSINO HÍBRIDO COM O USO DE VIDEOCONFERÊNCIA	
Rodolfo Faquin Della Justina	
Guilherme Mattei Orbem	
Eliane Pozzebon	
Jefferson Pacheco dos Santos	
Eduardo Gonzaga Bett	
Ismael Mazzuco	
DOI 10.22533/at.ed.97920271019	
CAPÍTULO 20.....	201
CURSINHO PRÉ-VESTIBULAR: EU NA UNIOESTE	
Janaina Aparecida de Mattos Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.97920271020	
SOBRE OS ORGANIZADORES	210
ÍNDICE REMISSIVO.....	211

Data de aceite: 01/10/2020

Janaina Aparecida de Mattos Almeida

Universidade Estadual do Oeste do Paraná –
Campus de Foz do Iguaçu/PR.
Centro de Educação, Letras e Saúde.
Coordenadora do Curso Pré-vestibular do
Campus de Foz

RESUMO: O presente texto tem duplo objetivo divulgar o projeto de extensão social “cursinho pré-vestibular” da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Campus de Foz do Iguaçu, voltado aos alunos da educação básica da escola pública do município de Foz do Iguaçu. Ao mesmo tempo explicitar as vivências, possibilidades, desafios e superações de coordenar essa atividade prática. Assim, para além de implementar uma intervenção pedagógica de preparação para o processo seletivo do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e do Processo Vestibular edição de 2017, 2018 e 2019 da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, tem como vetor o desenvolvimento do tripé da Universidade, incentivando os acadêmicos da Universidade a vivenciarem o ensino, a pesquisa e a extensão universitária, por meio de monitoria acadêmica. Da mesma forma, promover a participação dos docentes e discentes em projetos de extensão de caráter social contribuindo para população a ingressarem na Universidade Pública e Gratuita de nosso Município e estimulando o desenvolvimento da Região e do estado do

Paraná. A metodologia de pesquisa qualitativa é a revisão de literatura e o relato da autora como coordenadora do projeto nos anos de 2017 -2019.

PALAVRAS - CHAVE: Cursinho pré-vestibular; projeto de extensão social; educação básica.

PRE-VESTIBULAR COURSES: ME IN THE UNION WEST

RESUME: This text has a double objective to publicize the social extension project “pre-university course” at the State University of the West of Paraná - Foz do Iguaçu Campus, aimed at basic education students of the public school in the city of Foz do Iguaçu. At the same time, explain the experiences, possibilities, challenges and overcoming of coordinating this praxis activity. Thus, in addition to implementing a pedagogical intervention to prepare for the selection process of the National High School Examination (ENEM) and the Vestibular Process edition of 2017, 2018 and 2019 of the State University of Western Paraná, the tripod is developed as a vector from the University, encouraging University academics to experience teaching, research and university extension, through academic monitoring. Likewise, promoting the participation of teachers and students in social extension projects contributing to the population to enter the Public and Free University of our Municipality and stimulating the development of the Region and the state of Paraná. The qualitative research methodology is the literature review and the report of the author as coordinator of the project in the years 2017 -2019.

KEYWORDS: Pre-university entrance exam;

social extension project; basic education.

INTRODUÇÃO

O Censo publicado pelo Ministério da Educação, especialmente encomendado para a Reforma do Ensino Médio (2017), releva que apesar do crescimento no ensino superior, nas Universidades e Faculdades privadas no Brasil, o percentual de acesso dos jovens é ainda muito restrito, abrangendo apenas 19% na faixa etária de 18 a 24 anos. E, que embora, possuam os requisitos educacionais formais, muitos egressos do ensino médio público não atingem o nível de aprendizado para se tornarem demanda qualificada para acesso ao ensino superior.

Na outra ponta do processo de seleção, as pesquisas recentes publicadas por Costa (2015); Pinto (2010) e Silva (2008) demonstram que 23% dos alunos concluintes do ensino médio desistem de continuar seus estudos por não conseguirem uma vaga no ensino superior, especialmente nas universidades públicas. Da mesma forma, o ingresso em cursos preparatórios particulares é de difícil acesso para a população de estudantes das escolas da rede pública de ensino.

No entanto, dados divulgados pelo projeto de extensão cursinho pré-vestibular da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Campus de Foz do Iguaçu, edição 2017 apontam que mais de 50% dos alunos do ensino médio que participaram do cursinho foram aprovados no processo de seleção para ingressarem na Universidade Pública e 2018 esse número aumentou para 52%, e em 2019 ao serem considerados os alunos aprovados em Instituições públicas de 49%, o que demonstra que o projeto de fato tem sido um relevante e importante meio de favorecer o ingresso da população com menor recursos financeiro no ensino superior ter acesso.

O presente texto tem duplo objetivo divulgar o projeto de extensão da Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Campus de Foz do Iguaçu, voltado aos alunos da educação básica da escola pública do município de Foz do Iguaçu. Ao mesmo tempo explicitar as vivências, possibilidades, desafios e superações de coordenar¹ essa atividade praxis.

Ser mais Unioeste, EU na Unioeste

A Universidade Estadual do Oeste do Paraná – Unioeste, constitui-se numa Instituição de Ensino Superior multi-campi, tendo sua sede no Campus de Cascavel. Nascida da junção de quatro faculdades isoladas mantidas por fundações municipais localizadas em Cascavel, Toledo, Francisco Beltrão, Marechal Cândido Rondon e Foz do Iguaçu.

O Campus de Foz de Iguaçu é formada por três centros: Ciências Sociais Aplicadas; Educação, Letras e Saúde; Engenharias, Computação e Matemática. Conta com 13 cursos de graduação, 5 programas de pós-graduação e aproximadamente 2000² alunos

¹ Autora coordena o projeto desde 2017.

² Dados coletados na Secretária Acadêmica, Campus de Foz do Iguaçu, 2019.

matriculados.

O tripé da Universidade – pesquisa, ensino e extensão, constitui o eixo fundamental da Universidade brasileira e fundamentadas pelo princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O que de fato tem sido um grande desafio articular essa indissociabilidade em uma sociedade dividida em classes sociais, em que se movimenta por incentivar atividades e ações individualizadas, fragmentadas, típica de qualquer nação capitalista contemporânea.

Concorda-se com Chauí (2003) que a universidade é uma instituição social e como tal exprime de maneira determinada a estrutura e o modo de funcionamento da sociedade como um todo,

“Essa relação interna ou expressiva entre universidade e sociedade é o que explica, aliás, o fato de que, desde seu surgimento, a universidade pública sempre foi uma instituição social, isto é, uma ação social, uma prática social fundada no reconhecimento público de sua legitimidade e de suas atribuições, pública sempre foi uma instituição social, isto é, uma ação social, uma prática social fundada no reconhecimento público de sua legitimidade e de suas atribuições, num princípio de diferenciação, que lhe confere autonomia perante outras instituições sociais, e estruturada por ordenamentos, regras, normas e valores de reconhecimento e legitimidade internos a ela” (CHAUI, 2003, p.05).

Fundada nessa prática social, em uma práxis social que, entre os diversos projetos de pesquisa, ensino e extensão desenvolvidos por meio dos centros, cursos, colegiados, agentes universitários na Uniãoeste, destaco o projeto de extensão do campus de Foz do Iguaçu “ Projeto Social Cursinho Pré- Vestibular: Ser mais Uniãoeste, EU na Uniãoeste”.

Projeto de extensão que surge da necessidade levantada pelos agentes universitários da própria instituição e dos alunos da rede básica que procuravam a Universidade para preparação do vestibular da Uniãoeste. Ou seja, naquilo que é função da extensão universitária, buscar solucionar problemas existentes, de interesse e necessidade da sociedade, da comunidade em que a Universidade está inserida, ampliando a relação desta com a Universidade. Envolvem ações de capacitação, difusão de informação, do conhecimento, de tecnologia e cultura, entre outras.

Pradella (2019), em sua pesquisa de dissertação, levantou dados importantes da trajetória desse Projeto social cursinho pré-vestibular no campus de Foz do Iguaçu. Segundo a autora, a primeira edição do cursinho foi em 2005, o cursinho possuía as disciplinas de Matemática, Física, Química, Língua Portuguesa, Literatura e Redação. Segundo a pesquisadora, em 2006, o cursinho, por meio de sua coordenadora à época, conseguiu recursos do ITAI – Instituto de Tecnologia Aplicada e Inovação, a fim de conseguir verba para custear o projeto.

O projeto de extensão social desde o seu nascedouro busca realizar uma intervenção pedagógica, de preparação para o processo seletivo do Exame Nacional do Ensino Médio

(ENEM) e do Processo Vestibular da Universidade Estadual do Oeste do Paraná.

No ano de 2017, comecei a coordenar o presente projeto e a partir do mesmo ano ficou sendo uma das ações vinculadas ao Programa SER MAIS UNIOESTE.

O Programa Ser Mais Unioeste foi instituído no ano de 2017, como um dos princípios de Gestão da Direção do Campus de Foz do Iguaçu que iniciou no ano de 2016. O Programa busca fortalecer o processo educativo de conscientização e diálogo, promover a atuação do sujeito sobre a realidade e explorar suas potencialidades para conhecê-las e desenvolvê-las em si próprio, ou seja, reconhecer seu valor como ser social, cultural e político, despertar o lado crítico voltado para os problemas sociais vigentes no ambiente em que está inserido.

Um dos pilares do Programa é voltado a implementação de ações aos acadêmicos, entre os quais destaco: semana de integração acadêmica – recepção e apoio calouros e de articulação entre os cursos; Primavera Universitária – atividades culturais, científicas e pedagógicas; Feira de Profissões – divulgação dos cursos da unioeste; Cursinho Pré-vestibular – projeto ora apresentado.

A presente proposta teve como objetivo central dar continuidade às edições passadas de curso preparatório da Unioeste, Campus de Foz do Iguaçu, aos alunos concluintes e que já concluíram o ensino médio na rede pública de ensino, no qual coordeno o projeto deste 2017, com participação de 13 docentes da Universidade, coordenando, 39 discentes da Unioeste e colaboradores discentes de outras instituições de ensino do município.

No ano de 2017 e 2018, contou com o apoio do Parque Tecnológico da Itaipu (PTI) com bolsas de extensão³ a trinta e três acadêmicos da Unioeste (30) e da Unila⁴ (3) e teve dupla função: uma que é direcionada aos alunos que concluíram ou são concluintes da educação básica da rede pública de ensino; e a outra, mobilizar os acadêmicos da Universidade a vivenciarem a extensão da universidade com um projeto que amplia as oportunidades da comunidade de Foz de Iguaçu e Região de ingressarem no Ensino Superior Público e de excelência acadêmica. No ano de 2019, após 13 anos de participação no projeto com recursos e apoio na proposta, o Parque Tecnológico de Itaipu, alegando contenções de despesas e rompeu a parceria. O que de fato, ampliou os desafios de continuação do projeto.

Uma das características de um projeto social,

“um esforço solidário que tem como objetivo melhorar um ou mais aspectos de uma sociedade. Estas iniciativas potenciam a cidadania e consciência social dos indivíduos, envolvendo-os na construção de futuro melhor” (FLACSO,S/d).

Desta forma, mesmo sendo um recuo, a falta de recursos mínimos para realização do projeto, como as próprias bolsas, material impresso-apostilas, lanche dos alunos e monitores, o compromisso social dos docentes, discentes e alunos participantes não

³ Bolsas no valor de de R\$400,00.

⁴ Universidade Federal Latino Americana (UNILA).

impediu de pensarmos formas de superação dos obstáculos. No ano de 2019, foram selecionados 120 alunos dos 550 inscritos, contou com 36 monitores das disciplinas e com 12 docentes orientadores. Direção da Universidade garantiu os materiais impressos e uma auxiliar de cozinha para realização do lanche, além de todo material de apoio didático-pedagógico.

A metodologia envolveu encontros semanais aos sábados, em que ocorreram as aulas das disciplinas curriculares do ensino médio. Cada disciplina contou com um docente da Universidade de três a quatro acadêmicos previamente selecionados pelos seus respectivos orientadores, que ministraram as aulas aos sábados, as quais seguiram um cronograma de atividades em que foram previstos dois simulados em período contraturno.

Para além da revisão dos conteúdos curriculares do ensino médio para o ingresso na Universidade, também teve como perspectiva potencializar as ações integradoras da educação básica e ensino superior.

Assim, para além de implementar uma intervenção pedagógica de preparação para o processo seletivo do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e do Processo Vestibular edição de 2017, 2018 e 2019 da Universidade Estadual do Oeste do Paraná, também tem como vetor o desenvolvimento do tripé da Universidade, incentivando os acadêmicos da Universidade a vivenciarem o ensino, a pesquisa e a extensão universitária, por meio de monitoria acadêmica. Da mesma forma, promover a participação dos docentes e discentes da Unioeste – Campus de Foz do Iguaçu na participação de projetos de extensão de caráter social contribuindo para população do município de Foz do Iguaçu e dos municípios que pertencem ao Núcleo Regional de Educação, a ingressarem na Universidade Pública e Gratuita de nosso Município estimulando o desenvolvimento da Região e do estado do Paraná.

MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia envolveu, primeiramente, em relação aos alunos do ensino médio, a ampla divulgação do cursinho pré-vestibular nas edições 2017 e 2018, por meio das redes sociais, site institucional da Unioeste e por meio do Núcleo Regional de Educação de Foz do Iguaçu. No ano de 2017, foram selecionados 120 alunos da rede básica dos 660 inscritos ao processo de seleção. Essa seleção se deu por meio de uma avaliação de português e matemática. No ano de 2018, ampliou-se o número de vagas em decorrência de uma parceria firmada com a Secretaria da Criança e da Juventude do Município de Foz do Iguaçu, em que foram selecionados 240 alunos dos 578; e no ano de 2019 foram selecionados 120 participantes dos 550, que compareceram à prova de conhecimentos gerais nas disciplinas de português e matemática. As aulas foram organizadas com encontros semanais aos sábados, em que ocorreram as aulas das disciplinas curriculares do ensino médio, a saber: redação, literatura, português, matemática, física, biologia, química, sociologia, filosofia, história, geografia, inglês e espanhol.

Cada disciplina citada, teve um docente da Universidade como orientador e acadêmicos previamente selecionados pelos seus respectivos orientadores, denominados de monitores de iniciação à docência. Essa experiência tem motivado muitos discentes a permanecer na Universidade, muitos inclusive relatam nos encontros com os orientadores e nos corredores da Universidade que é um projeto que dá vida a eles. Que é um momento de apropriação do saber e de partilhar do saber. Muitos desses monitores, participaram do cursinho pré-vestibular como alunos do ensino médio, o que o tornam parte do processo e que compreendem o papel social da Universidade Pública. Os acadêmicos monitores ministraram as aulas, aos sábados, de acordo com a seleção, organização, encaminhamentos em conjunto com seus respectivos orientadores durante todo o período das atividades. As aulas seguiram um cronograma de atividades, no qual foram previstos dois simulados em período contraturno. Esses simulados foram produzidos com os conteúdos trabalhados pelos acadêmicos no decorrer do período do projeto, no qual pode-se dimensionar as dificuldades encontradas pelos estudantes em nível médio.

Ainda, como metodologia de trabalho foram ministradas aulas de apoio organizadas pelos monitores, com plantões para tirar as dúvidas, grupos por disciplina (mídia social), aulas de revisão antes do Enem e do processo Vestibular da Unioeste 2017 2018 e 2019. No ano de 2018, durante a Primavera Universitária, teve-se a participação especial de um famoso youtuber da cidade de São Paulo, abordando os livros de literatura indicados na bibliografia. Em 2019, a participação da Docente da área de administração da Unioeste, campus de Foz do Iguaçu, trouxe uma abordagem de planejamento de carreiras e cursos. O que de fato essas ações em conjunto com outras amplia as formas de apropriação do conhecimento para além da sala de aula.

A partir do ano de 2018, sentimos a necessidade de ampliar o conhecimento sobre os alunos que frequentam o cursinho, sua área de interesse, perfil socioeconômico entre outros aspectos que poderiam ajudar na construção de um projeto político pedagógico para o cursinho pré-vestibular da unioeste-Foz do Iguaçu.

Para o levantamento do perfil dos alunos que frequentaram o cursinho em 2018 e 2019 foi aplicado um questionário – em sala de aula – para a elaboração do questionário, as questões foram baseadas em um modelo aplicado pela secretaria acadêmica da Unioeste/ Campus de Foz do Iguaçu no ato da matrícula dos aprovados no processo vestibular.

RESULTADOS E DISCUSSÃO OU RESULTADOS ESPERADOS

Durante a realização do projeto, pode-se levantar o perfil dos alunos que frequentaram o cursinho pré-vestibular da Unioeste 2018 e 2019 e suas expectativas quanto ao curso de graduação que desejavam cursar, idade e perfil socioeconômico. Dos questionários respondidos, os cursos de graduação mais escolhidos foram: em primeiro lugar e disparado nas intenções, o Curso de Direito com 25%; seguido por Engenharia Elétrica, com 14,5%;

Medicina com 12%; Fisioterapia com 10%; Psicologia representando 9%; Enfermagem com 8,5%; Engenharia Mecânica com 4%; Letras, Hotelaria, Turismo, Pedagogia e Matemática corresponderam a 3%, Filosofia e Geografia representaram 2% das intenções.

A idade média dos alunos respondentes: 88% cursando o último ano do ensino médio, idade entre 17 a 21 anos; 8,5% já tinham concluído o ensino médio, idade entre 25 a 32 anos, e estavam sem estudar há mais de 5 anos; 3,5% com idade acima de 50 anos e há mais de 10 anos sem estudar. Sendo um dos alunos com ensino superior completo. Quanto ao perfil socioeconômico, entre os jovens de 17 a 21 anos, 40% apontaram que ajudam nas despesas de casa, com algum tipo de renda advinda de trabalho informal. Os demais, ou seja, 60% apenas estudam e ajudam a família nos afazeres domésticos. Entre os jovens de 25 a 32 anos, 100% trabalham ou ajudam na renda familiar e almejam o curso superior como forma de melhorar as condições de trabalho. Os participantes acima de 50 anos são corresponsáveis ou completamente responsáveis pela renda familiar.

De acordo com as observações dos monitores e dos dados coletados a partir dos simulados aplicados durante os anos correspondentes 2018-2019 – é possível entender que os conteúdos que os alunos mais assimilaram estão relacionados às disciplinas de português, sociologia, história e biologia. Percebeu-se ainda que os conteúdos que apresentaram maior dificuldade para os alunos correspondem às disciplinas de literatura, física, química, matemática e filosofia. Entre as línguas estrangeiras, inglês teve maior número de acertos nos simulados, todavia vale ressaltar que os alunos que fizeram a opção dessa língua eram a minoria dos matriculados. Já as turmas cuja opção de língua estrangeira correspondia ao espanhol tiveram maior dificuldades.

Esses dados, ainda precisam de maior exatidão no que se refere aos conteúdos de cada disciplina apresentada com maior ou menor dificuldade. Entendendo que esses parâmetros possibilitam a conclusões mais precisas e principalmente ajudaram na correspondência com a educação básica do trabalho que carece de mais apropriação por parte dos alunos no quesito aprendizagem e de maior atenção dos professores na perspectiva do ensino, uma vez que um é indissociável do outro.

CONCLUSÕES OU CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos dados em nível nacional divulgados pelo INEP, quanto ao percentual de acesso dos jovens ao ensino superior ser ainda muito restrito, ações de projeto de extensão com perspectiva social como o apresentado, mesmo que brevemente e ainda parcialmente, mostram que têm contribuído de forma significativa para aprovação dos participantes no ensino superior. Os resultados da seleção no processo de vestibular ou SISU apontam que, nos anos de 2017, 2018 e 2019 obteve-se uma média de 50% dos alunos concluintes do cursinho pré-vestibular Unioeste aprovados em seleção de vestibular.

Mesmo sendo um Projeto de Extensão social consolidado e responsável por

apresentar resultados expressivos na comunidade, o projeto enfrenta os desafios na manutenção do seu próprio percurso. Fato que envolve a permanência dos alunos participantes do ensino médio, pois muitos, no decorrer do ano, conseguem trabalho e deixam de participar das aulas; outros sem renda para manter o seu deslocamento ao campus (vale-transporte) acabam por desistir do projeto. Há também outro fator que envolve os desafios: a queda de participação com enfrentamento das dificuldades de aprendizagem após o resultado do ENEM ou mesmo o dos simulados aplicados no decorrer do curso, o que ocasiona acréscimo no número de desistência.

No entanto, a equipe de coordenação, os professores orientadores, os monitores buscam estimular e avaliar os fatos que interferem na sala de aula, bem como incentivar os alunos a continuarem a frequentar as aulas. É esse trabalho pedagógico – diagnóstico e analítico – que estimula a continuação do projeto, entendendo sua extensão ao atingir um número expressivo, considerando apenas os aprovados no vestibular nas Instituições de Ensino Superior Público pois houve também aprovações em processos seletivos de outras instituições nas IES privadas. As experiências na iniciação à docência contribuem muito para a formação do profissional crítico e engajado em ações que favoreçam uma melhoria na realidade da população e ainda possibilita aos professores-orientadores a autoavaliação de sua práxis.

O ano de 2020, até o presente é o ano desafiador não só para o Projeto Cursinho Pré-vestibular, como para todo o campo da educação e da sociedade mundial. Um ano em que a Pandemia provocada pelo novo coronavírus – COVID 19, assumiu o eixo central das nossas ações e mais precisamente da paralização das ações. O mundo perplexo enfrenta um fantasma que está no ar. E com isso, novas formas de trabalho na Universidade estão sendo organizadas: aulas on line, aulas remotas, aulas síncronas.

Nesse ano as aulas do Cursinho pré-vestibular estão sendo projetadas para ser por plataformas digitais, seguindo as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), os desafios e aprendizados com essa nova experiência, vai ser temas para futuras pesquisas.

REFERÊNCIAS

CHAUI, M. A universidade pública sob nova perspectiva. Revista Brasileira de Educação. Set /Out /Nov /Dez 2003 No 24.

COSTA, T.L. Desigualdades educativas no acesso ao ensino superior: um estudo de caso sobre a democratização entre o Campi da Unifesp. 2015. USP (dissertação de Mestrado. IN: USP. Biblioteca Depositária. Teses e Dissertações.

FLACSO (S/D). Projeto de Formação de Gestores Públicos. http://flacso.org.br/files/2016/08/forgep_elaboracaodeprojeto.pdf. Acesso em 05/11/2019.

PINTO, T. M. G. Um estudo sobre os sentidos produzidos por universitários a partir da experiência em Orientação Profissional 01/01/2010 191 f. Mestrado em PSICOLOGIA EDUCACIONAL Instituição de Ensino: CENTRO UNIVERSITÁRIO FIEO, Osasco Biblioteca Depositária: Biblioteca do Centro Universitário FIEO - Campus Vila Yarax.

PRADELLA, B. S. O Papel Da Extensão Na Universidade: A Formação Do Professor De Línguas E Suas Práticas No Curso Pré-Vestibular Da Unioeste/Foz. Dissertação de Mestrado. Curso de pós-graduação stricto sensu em letras – nível de mestrado e doutorado área de concentração: linguagem e sociedade. Universidade Estadual do Oeste do Paraná: Cascavel, 2019.

SILVA, M.D.G.; PADOIN, M.J. (2008) Relação entre o desempenho no vestibular e o desempenho durante o curso de graduação. Ensaio: Avaliação e Políticas,77-98.

Site: em <http://www.ipea.gov.br/portal/>. Acesso em 25/04/19, às 21h.

SOBRE OS ORGANIZADORES

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA - Professor do Departamento de Educação da Universidade do Estado da Bahia (Uneb - Campus VII) e docente permanente do Programa de Pós-Graduação em Educação, Cultura e Territórios Semiáridos - PPGESA (Uneb - Campus III). Doutor em Educação pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Mestre em Educação pela Universidade de Brasília (UnB), Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica pela Faculdade Regional de Filosofia, Ciências e Letras de Candeias (IESCFAC), Especialista em Educação Matemática e Licenciado em Matemática pelo Centro de Ensino Superior do Vale do São Francisco (CESVASF). Foi professor e diretor escolar na Educação Básica. Coordenou o curso de Licenciatura em Matemática e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) no Campus IX da Uneb. Foi coordenador adjunto, no estado da Bahia, dos programas Pró-Letramento e PNAIC (Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa). Participou, como formador, do PNAIC/UFSCar, ocorrido no Estado de São Paulo. Pesquisa na área de formação de professores que ensinam Matemática, Ludicidade e Narrativas. Integra o Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática (CNPq/UFSCar), na condição de pesquisador e do Grupo Educação, Desenvolvimento e Profissionalização do Educador (Uneb/PPGESA), na condição de vice-líder. É editor-chefe da Revista Baiana de Educação Matemática (RBEM), uma publicação do PPGESA da Uneb em parceria com o Campus VII da mesma instituição e com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano (IF Sertão-PE).

AIRÁ DE LIMA BOMFIM - Bacharel em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual de Feira de Santana (2018). Mestre em Botânica pelo Programa de Pós-Graduação em Botânica - PPGBOT/UEFS (2020) e, atualmente, aluno de doutorado neste mesmo programa. É tutor das disciplinas Educação ambiental e Manejo de Unidades de Conservação (Faculdade UNEF - EAD). Foi professor na Educação Básica e em cursos preparatórios para ingresso no Ensino superior. Tem experiência na área de botânica com ênfase em taxonomia dos gêneros de Euphorbiaceae da Flora da Bahia.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescência 28, 29, 35, 62

Assistência de Enfermagem 158, 159, 160, 163, 164, 165

C

Centro de Atenção Psicossocial 12, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 165

Cibercultura 12, 133, 134, 135, 136, 137, 139, 140, 142, 143, 144

Cidadania 9, 4, 18, 31, 32, 33, 38, 57, 90, 108, 114, 133, 135, 136, 137, 138, 142, 163, 204

Cinema 59, 60, 61, 62, 64, 65, 69

Comunicação online 12, 133

Comunidade 10, 11, 3, 4, 6, 9, 12, 14, 15, 16, 18, 28, 30, 31, 34, 36, 37, 38, 39, 42, 43, 44, 46, 87, 105, 109, 112, 113, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 158, 163, 181, 182, 184, 188, 189, 192, 199, 203, 204, 208

Comunidade de Investigação 10, 36, 37, 38, 39, 42, 46

Consumo 12, 21, 91, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 142, 143

Controle Social 85, 87, 88, 90, 96

Currículo 59, 60, 61, 63, 69, 73, 114, 124

Cursinho pré-vestibular 13, 201, 202, 203, 205, 206, 207, 208

D

Defensoria Pública 166, 170, 171

Diálogo 13, 17, 28, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 44, 46, 47, 60, 66, 74, 75, 88, 117, 119, 130, 141, 204

Diferença 17, 59, 60, 61, 63, 68, 69, 87, 92, 94, 103, 116, 118, 120

Diversidade 1, 2, 7, 8, 9, 41, 45, 81, 83, 88, 94, 101, 116, 117, 118, 119, 129

E

EAD 143, 144, 191, 192, 193, 210

Edificações 122, 123, 125, 131

Educação 2, 9, 10, 12, 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 17, 19, 26, 27, 30, 31, 36, 37, 38, 46, 47, 48, 52, 57, 59, 60, 61, 69, 71, 79, 85, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 119, 120, 122, 131, 132, 133, 135, 137, 139, 143, 144, 145, 155, 156, 176, 177, 178, 179, 190, 192, 197, 200, 201, 202, 205, 208, 210

Educação Básica 3, 79, 100, 103, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 119, 201, 202, 204, 205, 207, 210

Educação Escolar Indígena 1, 2, 4, 5, 6, 7, 9
Educação Intercultural 71, 72, 73, 76
Educação para o Pensar 10, 36, 37, 38, 45, 46
Educação Superior 71, 75, 173
Enfermagem psicossocial 158, 160
Enfermagem psiquiátrica 158, 160
Ensino 9, 10, 13, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 26, 30, 36, 37, 38, 40, 43, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 90, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 122, 123, 124, 126, 129, 130, 131, 146, 149, 152, 154, 155, 172, 173, 179, 182, 184, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210
Ensino Híbrido 10, 13, 48, 50, 51, 52, 56, 57, 191, 193, 197, 199, 200
Ensino Médio 10, 30, 36, 37, 38, 40, 43, 46, 48, 52, 57, 78, 146, 173, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208
Escola 10, 11, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 22, 26, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 48, 49, 53, 57, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 69, 75, 98, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 134, 137, 144, 154, 156, 161, 162, 164, 165, 173, 179, 190, 201, 202
Estágio Supervisionado 11, 12, 13, 19
Experiência formativa 11, 115, 116

F

Filosofia 36, 37, 38, 41, 46, 47, 63, 65, 68, 69, 205, 207, 210
Formação 9, 11, 3, 4, 6, 8, 9, 11, 13, 18, 19, 20, 21, 22, 26, 30, 31, 33, 38, 46, 52, 69, 71, 73, 74, 75, 79, 82, 83, 89, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 122, 123, 129, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 174, 188, 193, 197, 200, 208, 209, 210
Formação continuada do professor gestor 100
Formação de Professores 9, 3, 8, 9, 18, 20, 71, 74, 75, 79, 101, 102, 103, 112, 113, 114, 210
Formação Docente 18, 69, 74, 100, 104, 110, 111
Formação inicial do professor gestor 100

G

Gênero 9, 11, 12, 59, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 97, 148, 155, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177
Gestão Participativa 11, 14, 15

I

Inclusão 9, 10, 1, 11, 12, 15, 16, 17, 18, 57, 69, 81, 83, 118, 120, 137, 141, 144, 160

Interculturalidade 11, 2, 81, 83, 84, 115, 116, 117, 118, 119, 120

L

Legislação Educacional 1, 2

M

Mercado de Trabalho 73, 145, 146, 147, 149, 155, 170, 171, 174

Metodologias ativas 10, 48, 49, 52, 54, 57, 179

Multiculturalidade 115, 116, 117, 119

P

Pais 10, 2, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 62, 110, 112, 116, 145, 149, 189

Percurso Formativo 10, 20, 22, 26

Prática Avaliativa 71, 72, 73, 77, 78, 79

Prática Pedagógica 19, 21, 23, 45, 52, 53, 71, 73, 79

Professor gestor 11, 100, 101, 112

Profissional 8, 20, 30, 101, 155, 156, 209

Projeto de Extensão Social 201, 203

Psicologia Escolar 28, 31, 35

R

Recursos Educacionais Abertos 20, 22, 24, 26

Representações Sociais 11, 85, 87, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 161

S

Sala de aula invertida 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58

Saúde mental 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165

Segurança Pública 137, 178, 182, 188

Sociologia das Profissões 166, 174

T

Tecnologia Digital 12, 178, 179, 183

Tutor Inteligente 191, 192, 194, 198, 199

V

Videoconferência 13, 191, 192, 195, 196, 197, 198, 199, 200

Violência Urbana 11, 85, 87, 93, 96, 97

**Militância Política e
Teórico-Científica da
Educação no**

Brasil 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020

**Militância Política e
Teórico-Científica da
Educação no**

Brasil 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020